Exmo. Editor da Acta Médica Portuguesa.:

Muito obrigado pela vossa resposta e a oportunidade de rever o nosso artigo "Resposta imunológica à primeira dose da vacina Moderna em profissionais de saúde com infeção prévia por SARS-CoV-2". Conforme pedido, incorporámos as alterações sugeridas e submetemos o novo documento com o registo de alterações visíveis.

Em relação às notas que nos deixa:

- conseguimos reduzir o texto para 542 palavras (excluindo tabela e referências), mas, como apontam dois dos revisores, é muito difícil, atendendo ao tema sensível em causa;

- procedemos à alteração da formatação das referências no corpo do manuscrito;

- identificámos os seis primeiros autores das obras consultadas.

Julgo que as nossas alterações vão de encontro aos valiosos comentários dos vossos revisores e esperamos conseguir cumprir o nível de qualidade exigido pela Acta Médica Portuguesa.

Com os melhores cumprimentos,

João Moreira Pinto

----

Seguem-se as respostas aos revisores:

**Revisor A:**

“Resultados interessantes e promissores. Contudo há necessidade de aumentar o nº de individuos em estudo para se poder tirar conclusões fiáveis. Poderão ainda ser feitos estudos de caso controle Como alerta para uma situação, deve ser divulgado.”

*Resposta: Muito obrigado pelo comentário. A nossa carta ao editor pretende divulgar os achados da nossa instituição e apoiar as conclusões encontradas nos estudos publicados anteriormente. Concordamos que estudos com amostras maiores e com grupos de controlo nos permitiriam tirar conclusões mais sólidas.*

**Revisor B:**

“The manuscript entitled "Immune response to single-dose Moderna vaccination in healthcare workers previously infected with SARS-CoV-2," which you submitted to Acta Medica Portuguesa, has been reviewed. This is a short-written manuscript presenting findings of immunologic response (antibodies IgG) of Moderna vaccine in the health workers. The scientific quality of this manuscript will be improved if the following modifications are to be under consideration in the revised MS. For me, this article is accepted with minor corrections.

1. The text contains some typos and not perfectly accurate wordings (i.e., infeção; serológica).

2. Provide a scientific language for this manuscript.”

*Resposta: Muito obrigado pelos comentários. Optámos por utilizar o novo acordo ortográfico. Tentámos utilizar uma linguagem científica e todos os autores são profissionais de saúde, mas estamos abertos a sugestões específicas de correção de termos.*

“3. Please include a ‘Future Perspective’ section: a concluding paragraph in which authors are challenged to include a speculative viewpoint on how the research will evolve over the next few years. Any improvements or continued research is likely to occur.

4. Please include 'Summary Points': 2–4 bullet point sentences highlighting the article's key points.”

*Resposta: Concordamos que seriam uma mais valia, mas estaríamos a contrariar a vontade dos editores, que pediram para sermos mais concisos.*

**Revisor C:**

“A carta é pertinente, num tema que, obviamente, é não só atual, como central. A introdução é extensa, tendo em conta a dimensão da carta (com informação pouco relevante do ponto de vista científico), mas percebo a necessidade de, face a polémicas existentes com esta temática no nosso país, os autores se sintam mais confortáveis em explicar o porquê da decisão. Se não for este o motivo, não vejo qualquer interesse científico numa explicação tão detalhada (em detrimento de uma discussão mais elaborada).”

*Resposta: Muito obrigado pelo seu comentário e por perceber o motivo de politicamente termos que nos defender.*

“Penso que poderá existir um maior cuidado nos artigos usados como referência bibliográfica. São utilizadas 3 referências de um repositório que apresenta manuscritos não sujeitos a avaliação por

pares. Isto não é aconselhável, especialmente quando já existem publicações sobre o tema em revistas peer-reviwed, inclusivamente de um dos autores citados (https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2777171). Penso que a secção em que é feita uma resenha bibliográfica deverá ser revista com este cuidado.”

*Resposta: Muito obrigado. De fato, o primeiro artigo que referenciámos foi entretanto publicado numa revista peer-reviewed, pelo que atualizámos a mesma. Infelizmente, os outros artigos continuam em revisão.*

“(Adicionalmente, não aprecio a transcrição integral em língua francesa, ainda que seja uma questão de estilo).”

*Resposta: Traduzimos para português.*

“É apresentado o grupo profissional mas variáveis epidemiológicas relevantes para o tema, como o sexo e, principalmente, a idade, são deixados de fora. Percebo que, por questões de segredo estatístico, não possa ser detalhada a idade dos participantes, mas fará sentido perceber, pelo menos, a amplitude de idades dos participantes.”

*Resposta: Acrescentámos a idade e o sexo dos individuos na tabela.*

““Na nossa amostra, os valores de IgG 14-16 dias após a inoculação única com a vacina Moderna são muito superiores aos obtidos em amostras de indivíduos sem história prévia de infecção por COVID-19 que fazem uma ou mesmo duas tomas da vacina.” Em que se baseiam os autores para esta afirmação? Não existe um ponto de comparação nos participantes no estudo. Se é na literatura, devem ser indicados os valores usados para esta comparação (e as respetivas fontes). É sempre preferível a apresentação de dados objetivos, que sustentem as afirmações dos autores e permitam ao leitor não familiarizado no tema perceber a real diferença a que os autores se referem.”

*Resposta: Infelizmente, ainda não existem dados publicados para estes valores obtidos pelo equipamento Euroimmun AG, ELISA. Compreendemos a crítica, pelo que preferimos remodelar a frase, retirando a afirmação.*

““A avaliação semi-quantitativa na linha de base e a resposta aos 14-16 dias não parecem depender do tempo pós-infeção.” Não é apresentada nenhuma análise que sustente esta afirmação. E tenho sérias dúvidas que uma amostra tão reduzida, com uma amplitude de tempo também pequena, permita qualquer conclusão nesse sentido. (Expressões como “não parecem”, não devem ter lugar numa publicação científica)”

*Reposta: Concordamos com a crítica e retirámos esta afirmação.*

““Estes últimos resultados permitem-nos concluir que os nossos profissionais se encontram imunizados”. Parece-me uma afirmação demasiado arrojada, especialmente dada a dimensão da amostra e a não avaliação da efetividade da vacina, limitações que não são discutidas no estudo (aliás não é discutida nenhuma limitação).”

*Resposta: Concordamos com a crítica e retirámos esta afirmação.*

“Em conclusão, penso que o artigo, apesar da dimensão amostral ser reduzida e existirem já dados internacionais neste sentido, tem alguma relevância, fazendo sentido na forma de “Carta ao Editor”. relevante. Contudo, considero que deva ser revisto, nomeadamente nos pontos focados.”

*Resposta: Os seus comentários foram valiosos e acho que conseguimos melhorar o artigo final.*